REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

agrupamento de escolas marquesa de alorna

PROJETO EDUCATIVO

2025 – 2028

TEIP | Le Cinéma, cent ans de jeunesse | ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU LEADERS ACADEMY | ESCOLA AZUL

Nota introdutória

O presente Projeto Educativo tem a vigência de 3 anos letivos, por forma a que a sua implementação seja avaliada no final do mandato da atual Diretora.

Índice

Índice 2
Índice de tabelas 4
Lista de abreviaturas 5
1. Introdução 6
2. Missão, valores e visão 8
3. Missão, valores e visão 9
3.1. Escola Básica Marquesa de Alorna 9
3.2. Escola Básica Mestre Querubim Lapa 10
3.3. Escola Básica de São Sebastião da Pedreira 11
3.4. Escola Básica Mestre Arnaldo Louro Almeida 11
3.5. População discente 12
3.6. Recursos humanos 13
4. Diagnóstico 14
5. Estratégias e Operacionalização 15
5.1. Matrizes curriculares 23
5.1.1. Educação Pré-Escolar 23
5.1.1. 1.º Ciclo 23
5.1.3. 2.º Ciclo 24
5.1.4. 3.º Ciclo 25
6. Avaliação do Projeto Educativo 26
7. Considerações finais 27

Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de crianças / alunos / formandos do Agrupamento 11
Tabela 2 – Número de alunos abrangidos por medidas ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho 11
Tabela 3 – Número de alunos estrangeiros no Agrupamento 12
Tabela 4 – Número de alunos que beneficiam de apoios da Ação Social Escolar (ASE) 12
Tabela 5 – Pessoal docente do Agrupamento 12
Tabela 6 – Pessoal não docente do Agrupamento 12
Tabela 7 – Análise SWOT 13

Lista de abreviaturas

AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMA	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
ASE	Ação Social Escolar
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
EB MALA	Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida
EBMA	Escola Básica Marquesa de Alorna
EBMQL	Escola Básica Mestre Querubim Lapa
EBSSP	Escola Básica de São Sebastião da Pedreira
EE	Encarregado(s) de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPL	Estabelecimento Prisional de Lisboa
GIPS	Gabinete de Intervenção Psicossocial
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PEA	Projeto Educativo do Agrupamento
PEI	Plano Educativo Individual
PLA	Português Língua de Acolhimento
PLNM	Português Língua Não Materna
PPA	Plano Plurianual de Atividades
RI	Regulamento Interno
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
TEIP4	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna (PEA) dá cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo DL n.º 224/2009, de 22 de abril e pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

O PEA abrange quatro anos letivos e é um documento fundamental para o Agrupamento, dado que consagra a orientação educativa e explicita os princípios, os valores, as metas e estratégias que permitam ao Agrupamento cumprir a sua função educativa.

É um documento nuclear e referencial para o Agrupamento que, de acordo com a análise contextual em que este se insere, contribui de forma decisiva para a envolvência de todos os elementos da comunidade educativa no processo educativo no seu todo.

O PEA concretiza-se e regista-se de forma normativa no Regulamento Interno e, de forma mais prática, no Plano de Estudos, nos Planos de Ação de Melhoria, no Plano Plurianual de Atividades (PPA) e Plano Anual de Atividades (PAA), no plano de Formação do Agrupamento, no Orçamento, no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nas Aprendizagens Essenciais e na Gestão Flexível do Currículo, instrumentos fundamentais e determinantes na ação da Comunidade Educativa e de autonomia da Escola.

O PEA define diversas estratégias em prol da melhoria dos resultados escolares, reforçadas por projetos/ações que visam contribuir para o reforço na qualidade das aprendizagens.

Neste PEA, o percurso escolhido continua a privilegiar a abertura à comunidade e o envolvimento desta em todas as atividades propostas. Assim, deverá dar resposta aos problemas educativos do Agrupamento, que se afirma como escola multicultural, estabelecendo um referencial "educativo único que, aceitando a diversidade dos percursos, assegure a coerência do sistema de educação e dê sentido à escolaridade obrigatória" (in Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória/PASEO).

A autoavaliação e a implementação de um plano de melhoria contínua monitorizam a execução do PEA.

Este PEA tem em consideração a especificidade da comunidade escolar no seu todo e a experiência e os projetos em curso nos diferentes estabelecimentos de educação/ensino que o integram, visando:

- responder à diversidade e às necessidades dos alunos, promovendo um ensino de qualidade, orientado para o sucesso educativo de todos, · contribuir para o

desenvolvimento de capacidades e para a aquisição de competências, de modo que cada aluno possa confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio, desenvolvendo hábitos saudáveis para exercer plenamente a cidadania, onde a ação das bibliotecas escolares, do programa "Desporto Escolar", e do Projeto de Educação para a Saúde têm papel de relevo;

- promover a utilização das tecnologias da informação e comunicação nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os recursos disponíveis e generalizando a sua utilização por parte dos diferentes elementos da comunidade escolar;
- promover a redução dos défices de qualificação da população adulta (que inclui a população reclusa do EPL), estimulando, dessa forma, uma cidadania mais ativa, possibilitando a melhoria dos seus níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional, através de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e de cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA).

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna conta com a colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação, da Câmara Municipal de Lisboa e das Juntas de Freguesia de Campolide e das Avenidas Novas, entidades que acompanham e apoiam o trabalho levado a cabo nos diferentes estabelecimentos de educação/ensino do Agrupamento, e ainda de múltiplas instituições/entidades com quem estabeleceu parcerias.

2. Missão, valores e visão

A missão do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna é proporcionar a cada indivíduo que o frequenta, independentemente da sua condição cultural, socioeconómica ou outra, equidade de oportunidades de acesso a um ensino de qualidade e experiências de aprendizagem que lhe permitam adquirir e desenvolver competências necessárias ao crescimento intelectual e pessoal, formando um cidadão interveniente e responsável para com a sociedade em que está inserido.

Os nossos valores registam-se no respeito, tolerância, solidariedade, responsabilidade, cooperação, rigor, exigência e qualidade.

A escola procura constituir-se como um polo de desenvolvimento e de referência para toda a comunidade educativa, melhorando a qualidade das aprendizagens, promovendo a excelência, adequando a oferta educativa, os serviços prestados e as práticas pedagógicas aos alunos, envolvendo os diferentes atores da comunidade educativa.

3. Missão, valores e visão

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna foi constituído no ano letivo de 2004/2005.

Para além da Escola Básica Marquesa de Alorna (escola sede), o Agrupamento integra as escolas básicas Mestre Querubim Lapa, S. Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida.

A sede do Agrupamento está situada numa zona central da cidade de Lisboa – o Bairro Azul – onde predominam serviços e comércio.

A oferta educativa abrange os seguintes níveis/ciclos de educação e ensino: educação pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; Educação e Formação de Adultos (EFA); e cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA).

Os alunos do Agrupamento constituem uma população heterogénea e são provenientes, principalmente, do Alto de Campolide, Quinta da Bela Flor, Bairro do Rego, Bairro da Liberdade e Bairro da Serafina. Nestes bairros são visíveis situações de degradação habitacional, realojamento, problemas económicos, sociais e de exclusão social.

Estas são as razões pelas quais o Ministério da Educação integrou o Agrupamento no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de 4.ªgeração (TEIP4) no dia 28 de março de 2024.

É ainda significativo o número de alunos oriundos de concelhos limítrofes e outras zonas da cidade de Lisboa, bem como o aumento do número de alunos de nacionalidade não portuguesa.

O facto de as escolas do Agrupamento estarem próximas de instituições diversas – Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Aberto, Teatro A Comuna, Universidade Nova, Mesquita Central de Lisboa, Juntas de Freguesia das Avenidas Novas e de Campolide, bem como de empresas que colaboram habitualmente com as escolas – permitem o estabelecimento de parcerias enriquecedoras para a comunidade educativa.

3.1. Escola Básica Marquesa de Alorna

Situada na Freguesia de Campolide, a Escola Básica Marquesa de Alorna foi inaugurada a 8 de outubro de 1958. Inicialmente abriu como escola técnica feminina, em 1968 passou a ser uma escola do ciclo preparatório e no ano letivo 1989/1990, tornou-se uma escola com 3.º ciclo. Entre 2008 e 2009, a escola sofreu obras profundas de requalificação e ampliação da responsabilidade da Parque Escolar EPE.

O edifício da escola sede inserido na malha urbana do Bairro Azul, é constituído por um corpo principal onde se encontram as salas de aula, os serviços administrativos, as salas de professores

e a direção, e um outro com o ginásio, refeitório, papelaria/reprografia e sala de convívio dos alunos.

Com as obras realizadas no âmbito do Programa Especial de Modernização das Escolas, executadas pela Parque Escolar EPE, o edifício original foi recuperado e ampliado com uma torre (onde estão instalados os laboratórios e as salas de artes), um edifício para balneários e instalações sanitárias, e um outro para a Biblioteca Escolar (BE). Incluindo uma melhoria na espacialidade e funcionalidade apropriadas a todos.

O desenvolvimento tipológico assegura as diversas áreas estruturantes assim caracterizadas: aulas, ciências e tecnologia, artes, desportiva, social e restauração, biblioteca e administrativa.

Atualmente, as salas estão dotadas de mobiliário e equipamento informático - computadores e projetores.

Para o ensino da música privilegia-se uma sala própria com os instrumentos necessários à prática letiva.

A biblioteca escolar (BE), que faz parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 1997, está instalada, desde 2009, num espaço criado para o efeito.

3.2. Escola Básica Mestre Querubim Lapa

A Escola Básica Mestre Querubim Lapa fica situada na Freguesia de Campolide, entre um tecido urbano degradado e uma área em transformação e está instalada num edifício construído em 1956, composto por dois blocos geminados (A e B), separados por uma cantina.

Estes edifícios estão enquadrados por um espaço aberto, reduzido pela construção de uma residência universitária e ampliação da rede viária, em parte cimentado, e que serve de recreio para as crianças. No Bloco B localizam-se as salas do pré-escolar.

O patrono da escola é o artista plástico Querubim Lapa, autor dos painéis de azulejos existentes no exterior do edifício e no refeitório.

Após as obras de requalificação, a escola passou a dispor de um ginásio e de uma biblioteca. Todos os espaços têm boas condições.

3.3. Escola Básica de São Sebastião da Pedreira

A Escola Básica de S. Sebastião da Pedreira foi deslocalizada provisoriamente para a escola sede do Agrupamento, onde ainda permanece, enquanto a Câmara Municipal de Lisboa procura encontrar uma outra localização para a escola.

Trata-se da mais pequena das escolas do 1.ºciclo do Agrupamento, funcionando somente com quatro turmas.

A população discente desta escola é maioritariamente proveniente de várias localidades do distrito de Lisboa, uma vez que os encarregados de educação trabalham na freguesia.

3.4. Escola Básica Mestre Arnaldo Louro Almeida

A Escola Básica Mestre Arnaldo Louro Almeida foi construída em 1954 e é constituída por dois blocos unidos pelo edifício do refeitório.

A escola deve o seu nome ao autor dos painéis de azulejos existentes, pintados nos anos 50 do século XX, não só nos espaços exteriores como no interior do refeitório.

Dispõe de quatro salas por piso e um refeitório, não existindo comunicação direta entre os blocos. Num dos blocos funciona o 1.º ciclo e a biblioteca (integrada na RBE), e no outro, o jardim-de-infância e as salas onde decorrem as atividades da componente de apoio à família (CAF).

A escola está situada no Bairro de Santos, Freguesia das Avenidas Novas, numa zona de grandes contrastes sociais onde, ao lado de grandes e modernos edifícios de habitação e serviços, existem três zonas de realojamento social.

A escola foi objeto de obras de requalificação em 2014-2015.

A prática de Educação Física em recinto coberto realiza-se em pavilhão municipal, da gestão da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, a qual cede a sua utilização à escola com condicionantes, nomeadamente em termos de horários.

Após as obras de requalificação, a escola passou a dispor de espaços de recreio com boas condições.

3.5. População discente

No final do ano letivo 2024/2025, a população discente era constituída de acordo com a tabela seguinte.

Tabela 1 – Número de crianças / alunos / formandos do Agrupamento

Nível | Ciclo	N.º de grupos | turmas	N.º de crianças | alunos | formandos
Educação Pré-Escolar	9	196
1.º Ciclo	23	530
2.º Ciclo	10	224
3.º Ciclo	16	364
Subtotal	**58**	**1314**
EFA + PLA	4 + 9	226
Total	**71**	**1540**

O número de alunos abrangidos por medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 julho, está espelhado na tabela 2.

Tabela 2 – Número de alunos abrangidos por medidas ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho

		Pré--esc.	1.º	2.º	3.º	4.º	Total 1.º Ciclo	5.º	6.º	Total 2.º Ciclo	7.º	8.º	9.º	Total 3.º Ciclo	Totais
RTP	**EBMA**							11	10	21	22	22	6	50	71
	EBMALA	6	1	1	6	10	18								18
	EBMQL	7	3	8	2	7	20								20
	EBSSP					3	3								3
	Total (%)	**13** (7%)	4	9	8	20	**41** (8%)	11	10	**21** (9%)	22	22	6	**50** (14%)	**125** (10%)
PEI	**EBMA**							1	5	6	6	2	2	10	16
	EBMALA			1			1								1
	EBMQL		1				1								1
	EBSSP														
	Total (%)		1	1			**2** (0,4%)	1	5	**6** (3%)	6	2	2	**10** (3%)	**18** (1,4%)

Existem 370 alunos (28%) estrangeiros, com maior representatividade no 2.º e 3.º ciclos (32% em ambos), de acordo com os dados da tabela 3, refletindo uma importante componente multicultural e a necessidade de medidas específicas de integração, como o ensino de Português Língua Não Materna (PLNM), frequentado por 82 alunos.

Tabela 3 – Número de alunos estrangeiros no Agrupamento

			Inscritos em PLNM	
Nível | Ciclo	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**
Educação Pré-Escolar	32	16%		
1.º Ciclo	149	28%	35	7%
2.º Ciclo	71	32%	14	7%
3.º Ciclo	118	32%	33	7%
Total	**370**	**28%**	**82**	**6%**

Do ponto de vista socioeconómico, uma fatia significativa da população estudantil é beneficiária de apoios da Ação Social Escolar (ASE), como se verifica na tabela 4.

Tabela 4 – Número de alunos que beneficiam de apoios da Ação Social Escolar (ASE)

	Escalão		Total	
Nível | Ciclo	**A**	**B**	**N.º**	**%**
Educação Pré-Escolar	87	34	**121**	**62%**
1.º Ciclo	206	99	**305**	**58%**
2.º Ciclo	87	39	**126**	**56%**
3.º Ciclo	125	44	**169**	**46%**
Total	**505**	**216**	**721**	**55%**

3.6. Recursos humanos

A distribuição dos pessoal docente (PD) do Agrupamento está sistematizada na tabela seguinte.

Tabela 5 – Pessoal docente do Agrupamento

	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
Educação Pré-Escolar	10	1	2
1.º Ciclo	26	3	6
2.º e 3.º Ciclos	34	1	40
Educação Especial	4	1	1
Total	**74**	**6**	**49**

Relativamente ao pessoal não docente (PND), a informação é a que se apresenta seguidamente (tabela 6).

Tabela 6 – Pessoal não docente do Agrupamento

Assistentes Operacionais	37
Assistentes Técnicos	9

Outros	3

4. Diagnóstico

Baseando-se nos documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas Marquesa da Alorna, nomeadamente, no Projeto Educativo, no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e Plano de Ações de Melhoria do ano letivo 2023/24, bem como no Relatório da Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, nos Relatórios de Autoavaliação, foi possível realizar uma avaliação dos fatores internos e externos que influenciam a organização do Agrupamento.

O diagnóstico estratégico faculta uma análise às condições oferecidas pelo meio em que o agrupamento se insere e a forma como este nele se insere. Através da identificação dos pontos fortes e pontos fracos (ambiente interno) e das oportunidades e ameaças (ambiente externo), foi realizado o desenho das políticas educativas na reorientação da organização do Agrupamento.

Os resultados da análise SWOT mais recente estão expostos na tabela seguinte.

Tabela 7 – Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
• Elevado sucesso escolar no 1.º ciclo, com consolidação progressiva nos anos seguintes. • Dinamização progressiva dos docentes na partilha de práticas pedagógicas. • Equipa de AO envolvida. • Relação positiva entre alunos e DT, reconhecida como referência segura e acessível. • Boa perceção da generalidade dos serviços, por parte dos diferentes grupos inquiridos. • Existência de projetos com impacto positivo na inclusão. • Participação ativa das APEE em momentos de escuta e construção de soluções.	• Persistência de insucesso e baixa qualidade das aprendizagens no 2.º e 3.º ciclos, sobretudo em Matemática e Ciências. • Articulação pedagógica vertical e horizontal ainda pouco sistemática. • Comunicação interna e com os EE nem sempre eficaz. • Falta de tempo formal para trabalho colaborativo entre docentes e entre setores da escola. • Número de AO, especialmente em momentos de vigilância, apesar de cumprirem o rácio legal. • Refeitório escolar com perceção negativa por parte dos alunos.
Oportunidades	**Ameaças**
• Possibilidade de formação contínua orientada para a gestão comportamental e metodologias ativas. • Abertura do bar escolar e criação de novos espaços de convívio, a partir de propostas dos alunos. • Envolvimento crescente das famílias. • Manutenção dos projetos externos e possibilidade de candidatura a outros. • Revisão do regulamento interno poderá trazer melhorias na organização e aceção das regras escolares.	• Envolvimento irregular dos EE, dificultando a continuidade de ações conjuntas. • Resistência à mudança, por parte de alguns profissionais, perante novas estratégias ou formações. • Fragilidade das infraestruturas e dependência da aprovação externa para intervenções. • Dificuldades em manter estabilidade no corpo docente e técnico, com impacto na continuidade das práticas pedagógicas.

• Implementação da nova rede nacional de psicólogos escolares.	• Sentimento de desvalorização social das funções dos AO, Professores e Educadores, afetando a sua motivação.

5. Estratégias e Operacionalização

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna tem como base os eixos fundamentais que se seguem, cujos objetivos procuram responder à missão, visão e valores promovidos pelo Agrupamento.

O Projeto Educativo assenta no facto de o Agrupamento de Escolas Marquesa da Alorna ser uma organização capaz de inovar e continuar a responder aos múltiplos desafios que são constantemente colocados. Importa, assim, construir um quadro de referência que estabeleça claramente as prioridades (entendidas como áreas de intervenção), as metas que se pretendem alcançar, bem como as estratégias a utilizar para a consecução dos objetivos determinados e os indicadores que auxiliarão na verificação do nível de consecução das metas propostas. De salientar que se trata de um plano aberto e flexível, passível de reflexão e melhoria, ajustando-se a alterações das condições intrínsecas e extrínsecas ao agrupamento e que permitam conduzir à qualidade do serviço educativo prestado.

Eixos Estratégicos:

- Eixo 1: Potenciar a identidade do Agrupamento;
- Eixo 2: Melhorar as aprendizagens nas suas diversas dimensões;
- Eixo 3: Garantir a qualidade do serviço educativo;
- Eixo 4: Melhorar a gestão, a organização e a comunicação escolares.

Eixo 1: Potenciar a identidade do Agrupamento

Objetivo 1.1: Aumentar a participação dos alunos nos órgãos e estruturas do agrupamento

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Apresentação anual, pelos professores titulares de turma e diretores de turma, dos documentos estruturantes aos alunos.	Dar a conhecer, anualmente, a todos os alunos, os documentos estruturantes do agrupamento.	Índice (%) de turmas com registos nos sumários	Inovar Alunos
Proporcionar situações de articulação entre delegados de turma visando a concertação de estratégias e	Realizar duas reuniões anuais, por ciclo de escolaridade, com os delegados de turma.	Número de reuniões realizadas	Atas

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
iniciativas promotoras de uma participação mais ativa dos alunos na vida escolar.	Concretizar pelo menos uma iniciativa dinamizada por alunos, por ciclo.	Número de iniciativas concretizadas	PAA
	Promover assembleias de turma mensais.		Inovar Alunos
Aumentar a participação dos alunos na atividade do agrupamento e a comunicação com os órgãos de gestão.	Realizar, por ano letivo, pelo menos duas reuniões entre os representantes dos delegados e os órgãos de gestão.	Número de reuniões realizadas	Atas

Objetivo 1.2: Intensificar o envolvimento de Encarregados de Educação e das famílias na vida do agrupamento

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Desenvolver uma articulação mais estreita com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e as famílias nas iniciativas realizadas no agrupamento.	Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais de articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e/ou com representantes de encarregados de educação.	Número de reuniões realizadas	Atas
	Dinamizar e/ou participar em três iniciativas anuais, destinadas à comunidade educativa, propostas pelo agrupamento ou pelos encarregados de educação.	Número de iniciativas concretizadas	PAA
Corresponsabilizar os encarregados de educação e as famílias no acompanhamento dos seus educandos.	Envolver os encarregados de educação em, pelo menos, três iniciativas anuais visando a resolução de problemas no agrupamento.	Número de iniciativas realizadas	PAA
Fomentar atividades que valorizem a educação junto dos encarregados de educação, nomeadamente através de formação no âmbito das competências digitais.	Maior envolvimento no processo de aprendizagem dos seus educandos	Número de atividades realizadas	PAA

Objetivo 1.3: Reforçar relações com a comunidade educativa

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Proporcionar o contacto da comunidade educativa com o trabalho realizado no agrupamento.	Realizar, pelo menos, duas iniciativas, abertas à comunidade educativa, que mostrem o trabalho realizado nas múltiplas dimensões da oferta educativa.	Número de iniciativas concretizadas	PAA
Aprofundar a cooperação com entidades parceiras através da convergência de objetivos promotores do diálogo social e intergeracional.	Desenvolver, pelo menos, três atividades por ano com entidades parceiras.	Número de iniciativas concretizadas	PAA
Reforçar a sensibilização da população adulta das comunidades escolar e educativa para a importância do bem-estar físico, mental e social.	Realizar uma iniciativa anual.	Número de iniciativas concretizadas	PAA

Eixo 2: Melhorar as aprendizagens nas suas diversas dimensões

Objetivo 2.1: Melhorar o sucesso dos alunos

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Monitorizar, avaliar e refletir, anualmente, sobre as taxas de sucesso interno, bem como a sua relação com a avaliação externa.	Elaborar uma análise estatística anual, por ciclo, ano de escolaridade e disciplina.	Estatísticas anuais	Inovar Alunos MISI
	Realizar, pelo menos, uma reunião em sede de área disciplina/conselho de ano para avaliar os resultados escolares e definir estratégias de melhoria.	Registos em atas de área disciplinar/ /conselho de ano	Atas
Promover o trabalho colaborativo entre os docentes.	Assegurar, na distribuição de serviço docente de cada ano, a atribuição de tempos comuns de componente não letiva para sessões de trabalho colaborativo.	Índice (%) de horários dos docentes com tempos de trabalho colaborativo	DCS Horários

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Promover a qualidade de intervenção do Centro de Apoio à Aprendizagem em articulação com os docentes das turmas e técnicos das diferentes estruturas educativas.	Diminuir a percentagem de alunos que não concluem cada ciclo no tempo esperado.	Número de alunos que não concluem cada ciclo no tempo esperado Impacto das medidas implementadas junto dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Inovar Alunos
Valorizar o projeto da tutoria com vista à inclusão escolar e social de todos os alunos, estabelecendo objetivos escolares e pessoais.			Balanço ATE
Implementação de um projeto de integração multicultural, no âmbito da mentoria, permitindo a interação entre alunos de origem portuguesa e estrangeira e fomentando iguais oportunidades de sucesso.	Assegurar que todos os alunos estão bem integrados na escola, que se sentem seguros e felizes		PAA
Incrementar a dinamização do projeto da tutoria e do Gabinete de Intervenção Psicossocial (GIPS), com vista à inclusão escolar e social de todos os alunos, acompanhando a sua evolução e estabelecendo as parcerias necessárias.	Reduzir a taxa anual de abandono escolar.	Número de alunos que realizam Medidas de Recuperação e Integração	Inovar Alunos
Garantir a intervenção do Gabinete de Intervenção Psicossocial com vista à prevenção, gestão e mediação de conflitos, composto por um quadro qualificado de docentes e técnicos, cuja função básica será atender e acompanhar os alunos em situações de conflito (nomeadamente os não abrangidos pela tutoria), estabelecendo a interação com as suas famílias e criando as parcerias necessárias ao sucesso escolar e pessoal.	Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares e faltas disciplinares dentro e fora da sala de aula.	Número de ocorrências disciplinares, faltas disciplinares	Monitorização de ocorrências realizada pelo GIPS Inovar alunos

Objetivo 2.2: Promover a educação para a Cidadania

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Formar cidadãos conhecedores dos seus deveres e direitos.	Organizar e participar em ações ou iniciativas promovidas pela comunidade educativa.	Número de participantes Número de iniciativas implementadas	PAA
Promover hábitos e estilos de vida saudáveis.	Incrementar, anualmente, em 10% o número de alunos inscritos no Desporto Escolar.	Taxa de variação (%) de alunos inscritos	Módulo Desporto Escolar
	Desenvolver campanhas sobre alimentação saudável.	Número de campanhas efetuadas	PAA
Incrementar práticas de voluntariado, como estratégia da participação, responsabilidade e cooperação.	Envolver em práticas de voluntariado, em cada ano, pelo menos 2% dos alunos	Índice (%) de alunos que praticam voluntariado	Inovar Alunos
Implementar um uso mais sistemático de atividades ao ar livre promotoras da saúde física e mental, com exploração da área envolvente da escola com vista ao conhecimento mais aprofundado das várias áreas do conhecimento e numa perspetiva de interdisciplinaridade e interação com a comunidade.	Promover atividades educativas no meio ambiente e na comunidade local	Aulas lecionadas no espaço exterior – uma por disciplina por ano letivo.	Inovar Alunos
Preservar uma cultura eco responsável valorizando o património natural e cultural.	Desenvolver, anualmente, uma iniciativa promotora da poupança de recursos naturais incentivando a prática da reciclagem.	Número de iniciativas realizadas	PAA
	Reduzir os consumos de água e eletricidade.	Valores de consumo	Faturas mensais

Eixo 3: Garantir a qualidade do serviço educativo

Objetivo 3.1: Consolidar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Consolidar os processos de articulação entre os ciclos, considerando as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alnos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Promover a articulação entre ciclos e equipas educativas da sequencialidade das aprendizagens.	Número de registos por área disciplinar/ /conselho de ano Número de planificações	Atas Planificações Planos de Turma
Promover a melhoria da prática profissional através da partilha de projetos e práticas pedagógicas.	Promover a articulação entre professores em sede de departamento, área disciplinar e equipas educativas.	Número de planificações	
Dinamizar experiências educativas em par pedagógico, entre disciplinas, fomentando boas práticas e o trabalho colaborativo.			
Potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, incluindo a biblioteca escolar e os clubes, visando a consolidação e a integração de conhecimentos.		Trabalho desenvolvido (número de projetos concretizados)	

Eixo 4: Melhorar a gestão, a organização e a comunicação escolares

Objetivo 4.1: Articular e fomentar sinergias entre os diferentes órgãos de coordenação e gestão

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Proporcionar momentos de reflexão conjunta, entre elementos dos vários setores da comunidade escolar, com base nos documentos estruturantes.	Realizar uma reunião anual entre a direção, elementos do pessoal não docente, da Equipa de Autoavaliação, do Projeto Educativo e delegados de turma.	Número de reuniões realizadas Número de presenças	Atas
	Realizar duas reuniões anuais com os delegados de turma dos vários ciclos.	Número de reuniões realizadas	Atas
Assegurar a disciplina, a ordem e segurança no espaço escolar.	Assegurar o controlo das entradas e saídas com, pelo menos, 95% de	Índice (%) de apresentações do cartão	SIGE3

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
	apresentações diárias do cartão.		
	Assegurar a presença permanente de assistentes operacionais nos blocos e espaços de circulação interna.	Número médio de assistentes operacionais por hora nos blocos e nos espaços de circulação	Distribuição de serviço
	Reduzir o número de ocorrências, decorrentes de atos de indisciplina, dentro e fora da sala de aula	Número de ocorrências registadas	Inovar Alunos Diretores de Turma
Garantir condições para o trabalho colaborativo e o eficaz funcionamento das estruturas de apoio pedagógico.	Definir um bloco horário semanal sem componente letiva em, pelo menos, 90% dos horários dos docentes para a realização de reuniões.	Índice (%) de horários de docentes com um bloco semanal comum sem componente letiva	DCS Horários
	Definir horas comuns de componente não letiva destinadas ao trabalho colaborativo em, pelo menos, 90% dos horários.	Índice (%) de horários de docentes com tempos comuns de trabalho colaborativo	DCS Horários

Objetivo 4.2: Assegurar uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
Sensibilizar a comunidade escolar para a importância das funções do pessoal não docente.	Integrar e apresentar os assistentes operacionais nas receções aos novos alunos.	Registos em atas	Atas
	Proporcionar uma pequena intervenção da chefe dos assistentes operacionais na primeira reunião geral de professores realizada anualmente.	Registos em atas	Atas
Garantir a equidade na gestão dos recursos financeiros em função das necessidades manifestadas pelas áreas disciplinares e projetos.	Elaborar, semestralmente, uma relação de necessidades, pelas chefias das estruturas intermédias, dirigida ao Conselho Administrativo.	Relação semestral de necessidades	Atas do Conselho Administrativo

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes de averiguação
	Fornecer, semestralmente, informação sobre as verbas atribuídas e respetiva comunicação aos estabelecimentos, departamentos e projetos.	Informação semestral das verbas atribuídas	Atas do Conselho Administrativo
Envolver os elementos da comunidade escolar no reforço das receitas próprias do agrupamento.	Rendibilizar os espaços das escolas.	Número de ocorrências de cedências de espaços com contrapartidas financeiras ou materiais	Atas do Conselho Administrativo Inovar Contabilidade

5.1. Matrizes curriculares

5.1.1. Educação Pré-Escolar

Área da Formação Pessoal e Social	

Área de Expressão e Comunicação	• Domínio da Educação Motora
	• Domínio da Educação Artística:
	  • Subdomínio das Artes Visuais;
	  • Subdomínio da dramatização, Música e Dança
	• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	• Domínio da Matemática

Área do Conhecimento do Mundo	

5.1.1. 1.º Ciclo

Componentes do Currículo	**Carga horária semanal**	
	1.º e 2.º anos (DL n.º 55/2018)	**3. e 4.º anos** (DL n.º 55/2018)
Português	7h	7h
Matemática	7h	7h
Estudo do Meio	3h	3h
Inglês	------	2h
Educação Artística *(Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)* Educação Física	5h	5h
Apoio ao Estudo	1h30	1h
Oferta Complementar	1h30	----
Cidadania e Desenvolvimento	Transversal às componentes do currículo	
TIC	Transversal às componentes do currículo	
Total	25h	25h
Educação Moral e Religiosa[1]	1h	1h
Atividades de Enriquecimento Curricular[1]	5h	5h

Nota:[1] Inscrição facultativa. Depois de inscrição frequência obrigatória.

5.1.3. 2.º Ciclo

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (× 50')		
	5.º ano	6.º ano	Total
Línguas e Estudos Sociais			
Português	200'	200'	
Inglês	150'	150'	1050'
História e Geografia de Portugal	150'	150'	
Cidadania e Desenvolvimento	25'	25'	
Matemática e Ciências			
Matemática	200'	200'	700'
Ciências Naturais	150’	150'	
Educação Artística e Tecnológica			
Educação Visual	100'	100'	
Educação Tecnológica	100'	100'	650'
Educação Musical	100'	100'	
TIC	25'	25'	
Educação Física	150'	150'	300’
Total	1350'	1350'	2700'
Direção de Turma	50'	50'	100'

5.1.4. 3.º Ciclo

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (× 50')			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
Português	200'	200'	200'	600'
Língua Estrangeira				
LE 1 – Inglês	100'	150'	150'	750'
LE 2 - Francês	150'	100'	100'	
Ciências Sociais e Humanas				
História	100'	100'	100'	725'
Geografia	150'	100'	100'	
Cidadania e Desenvolvimento	25'	25'	25'	
Matemática	200'	200'	200'	600'
Ciências Físico-Naturais				
Ciências Naturais	100'	150'	150'	850'
Físico-Química	150'	150'	150'	
Educação Artística e Tecnológica				
Educação Visual	100'	100'	100'	525'
Técnicas de Expressão Artística	50'	50'	50'	
TIC	25'	25'	25'	
Educação Física	150’	150’	150’	450'
Total	1500'	1500'	1500'	4500'
Direção de Turma	50'	50'	50'	150'

6. Avaliação do Projeto Educativo

O acompanhamento e a monitorização do PEA são realizados pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, através de instrumentos de avaliação e da análise dos relatórios das atividades desenvolvidas, constantes do PPA/PAA produzidos pelos departamentos.

A Equipa de Avaliação Interna apresenta ao diretor do Agrupamento um relatório anual de autoavaliação, identificando as áreas a carecer de ações de melhoria, divulgado junto dos docentes dos diferentes departamentos curriculares, para análise, em sede do Conselho Pedagógico. Uma vez apreciado e aprovado pelo Conselho Geral, o relatório é publicado na página da Internet do Agrupamento.

7. Considerações finais

A imagem e o sentir do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna são fundamentais e, por isso, uma das preocupações dos seus responsáveis é a de projetar no exterior a sua dinâmica interna de organização e refletir um ambiente de trabalho colaborativo e construtivo na diversidade, com base nos afetos, na responsabilidade e na qualidade.

A higiene e manutenção dos espaços escolares são da responsabilidade de todos, bem como os aspetos da segurança, reconhecendo o Agrupamento a importância do contributo da PSP – Programa Escola Segura no desenvolvimento de uma cultura de segurança, preventiva de comportamentos de risco.

É necessário promover a qualidade dos serviços e a melhoria contínua do Agrupamento com a prestação de serviços educativos de qualidade e excelência. Para que este objetivo seja alcançado, é imperativo que se promova uma cultura de autoavaliação e reflexão sobre os serviços prestados.

Este Projeto Educativo visa proporcionar a todos os alunos um ambiente educativo promotor da igualdade de oportunidades e acesso a um ensino de qualidade que permita o seu crescimento intelectual e global, como pessoas e cidadãos responsáveis e interventivos na sociedade.

Visa, ainda, valorizar a formação pessoal e social dos alunos na prossecução de valores como a integridade, a solidariedade, a responsabilidade, a qualidade, a equidade, a inclusão e a democracia.

Pretende-se que as escolas do Agrupamento continuem a ser reconhecidas na comunidade como instituições de referência cultural, educativa e formadora, promotoras de sucesso e excelência.